

BOLETIM CLIMÁTICO – DEZEMBRO – JANEIRO - FEVEREIRO (2014-2015)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Porto Alegre, 26 de novembro de 2014.

TRIMESTRE COM TEMPERATURAS MÍNIMAS POUCO ACIMA DO PADRÃO

Introdução (análise do mês de outubro/2014)

No mês de outubro, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram acima do padrão climatológico, exceto no noroeste onde ficaram entre o padrão e pouco abaixo. As temperaturas mínimas e máximas ficaram acima do padrão climatológico em todo o Estado (Figura 2).

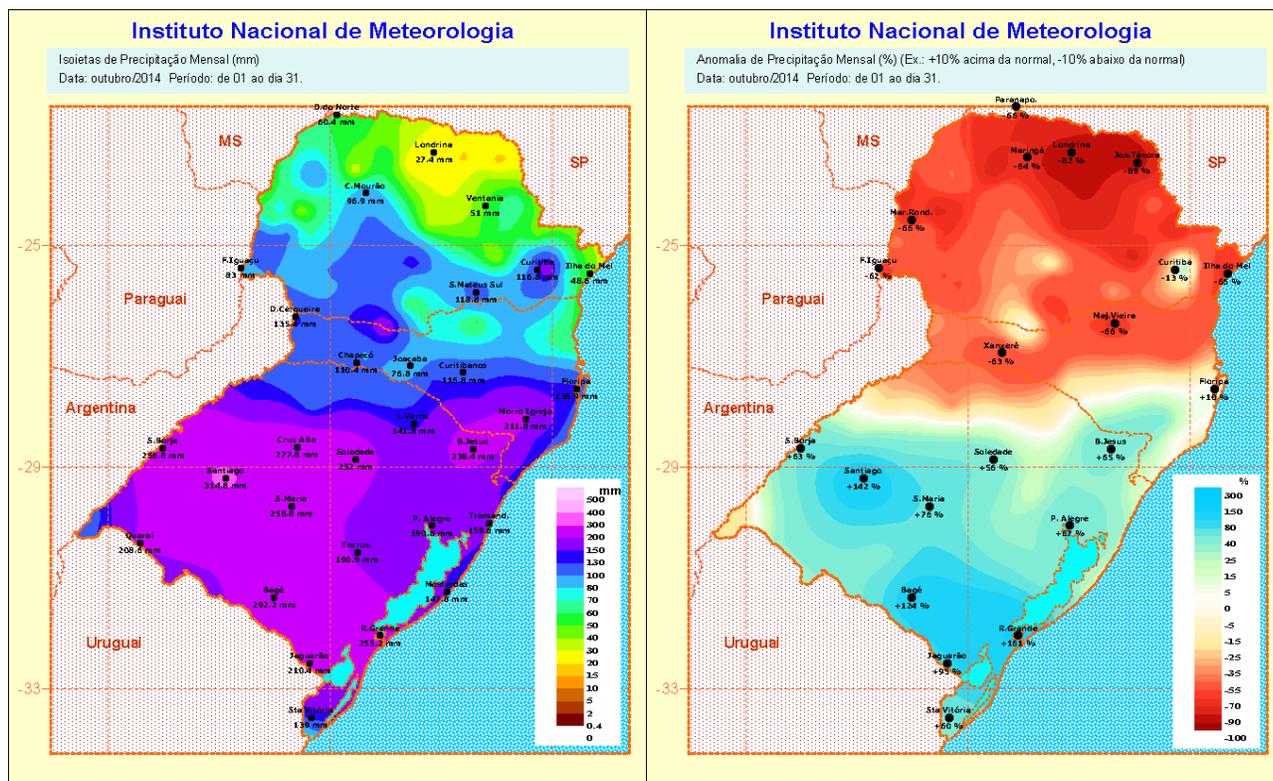


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (outubro/2014).

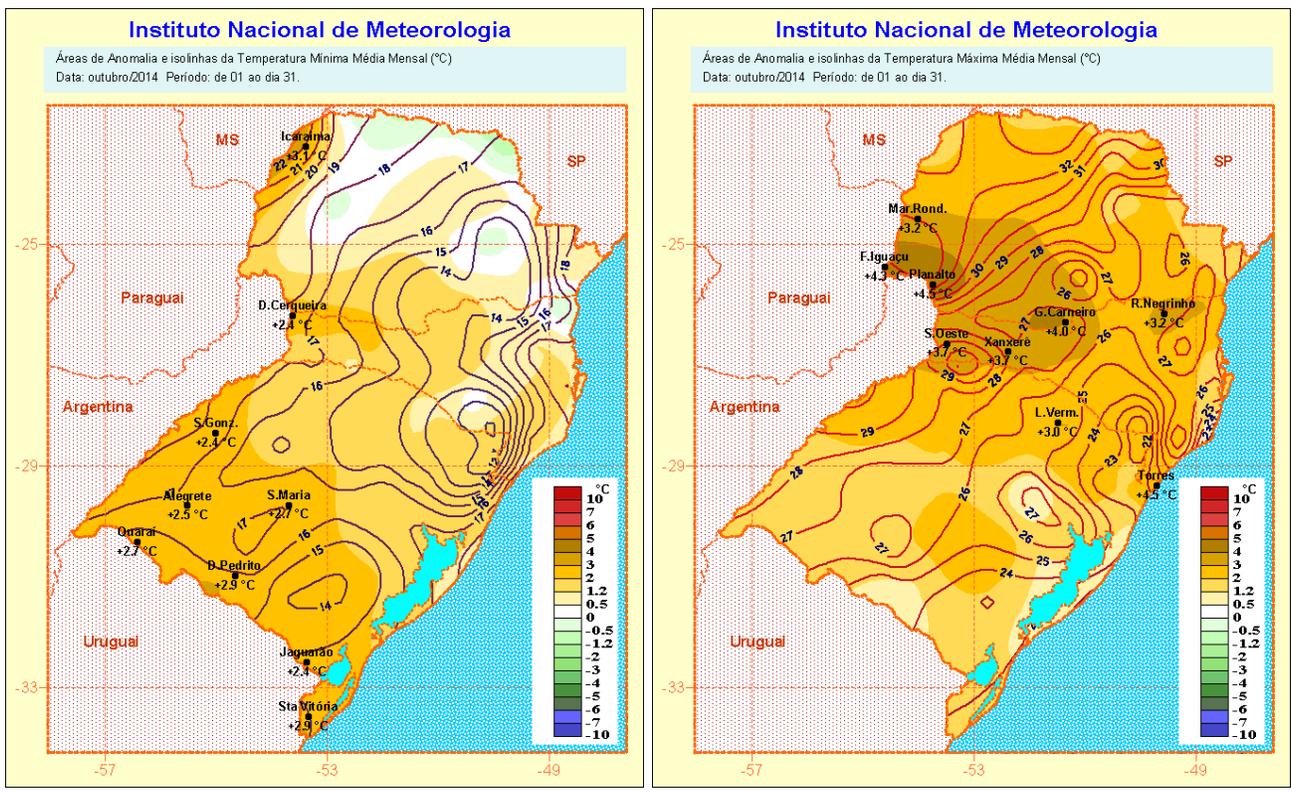


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias no mês de outubro/2014.

Condições Climáticas Globais de TSM (Figura 3)

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial apresentou pequena evolução nas anomalias positivas neste último mês, mas ainda mantendo a configuração de El Niño fraco. No oceano Atlântico Sul, região próxima ao litoral do Sul do Brasil e Uruguai, também apresentou intensificação nas anomalias positivas.

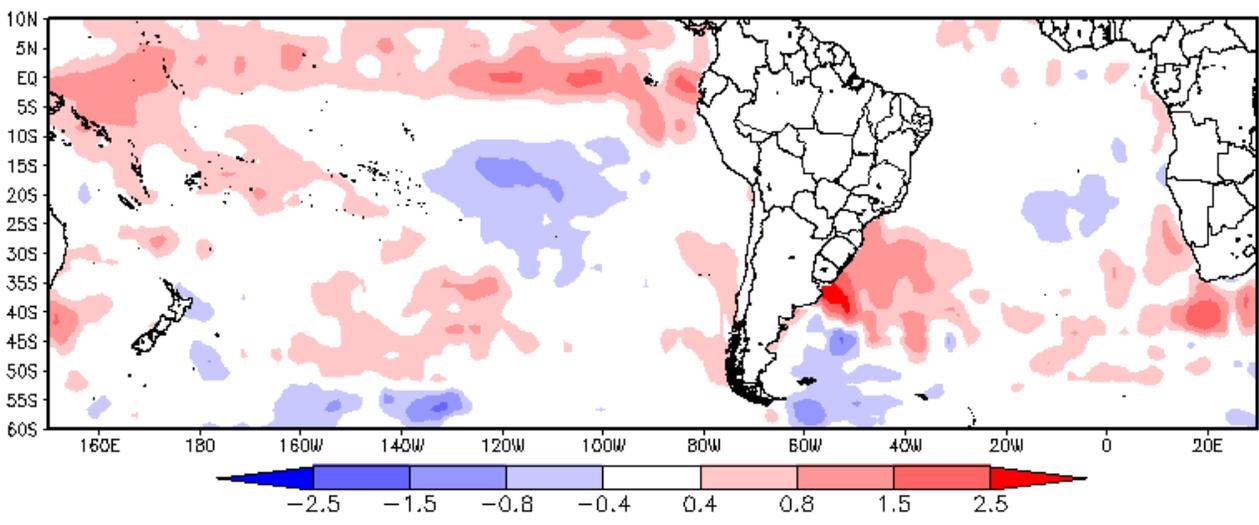


FIGURA 3. Anomalia Mensal de TSM, outubro/2014, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Dez - 2014 e Jan/Fev - 2015)

O padrão e a permanência das anomalias positivas da TSM no Pacífico Equatorial para o próximo trimestre, juntamente com a permanência das anomalias positivas de TSM no Atlântico Sudoeste, são indicadores favoráveis para a manutenção da precipitação pouco acima do padrão climatológico no Estado, especialmente até o final da primavera. Com a variação da precipitação, as temperaturas também serão afetadas, principalmente as mínimas.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPEl) aponta para este trimestre, **precipitação** oscilando entre dentro e pouco acima do padrão. No mês de dezembro (Figura 4), os valores acumulados tendem a ficar pouco acima do padrão climatológico em todas as regiões, mas principalmente no norte e oeste do Estado. Para o mês de janeiro (Figura 5) a tendência aponta para predomínio de totais mensais dentro do padrão na maior parte do Estado. No mês de fevereiro (Figura 6) a tendência também aponta para precipitações dentro do padrão na maior parte do Estado, mas a região de fronteira com o Uruguai poderá apresentar totais pouco acima do padrão.

O prognóstico regional para **temperaturas mínimas** aponta para valores pouco acima do padrão climatológico para todo o trimestre. Para o mês de dezembro (Figura 7) a tendência é predominar valores pouco acima do padrão em todo o Estado. Durante os meses de janeiro e fevereiro (Figuras 8 e 9) o indicativo é de valores médios pouco acima do padrão climatológico, especialmente na metade norte do Estado.

Para as **temperaturas máximas**, as anomalias ao longo do trimestre são menores e com tendência de apresentar valores médios mensais próximo do padrão climatológico. O modelo aponta para os meses de dezembro, janeiro e fevereiro (Figuras 10, 11 e 12) tendência de valores dentro do padrão climatológico na maior parte do Estado.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jrqmarques@gmail.com)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)
Flávio Varone – Fepagro (flaviovarone@fepagro.rs.gov.br)
Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

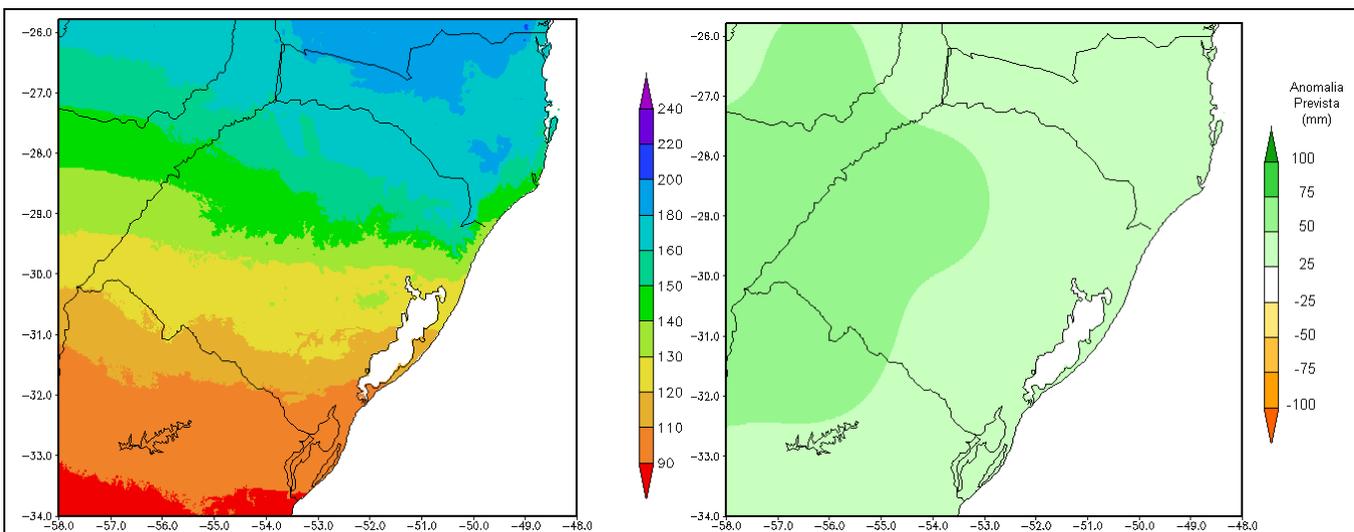


Figura 4. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) dezembro/2014

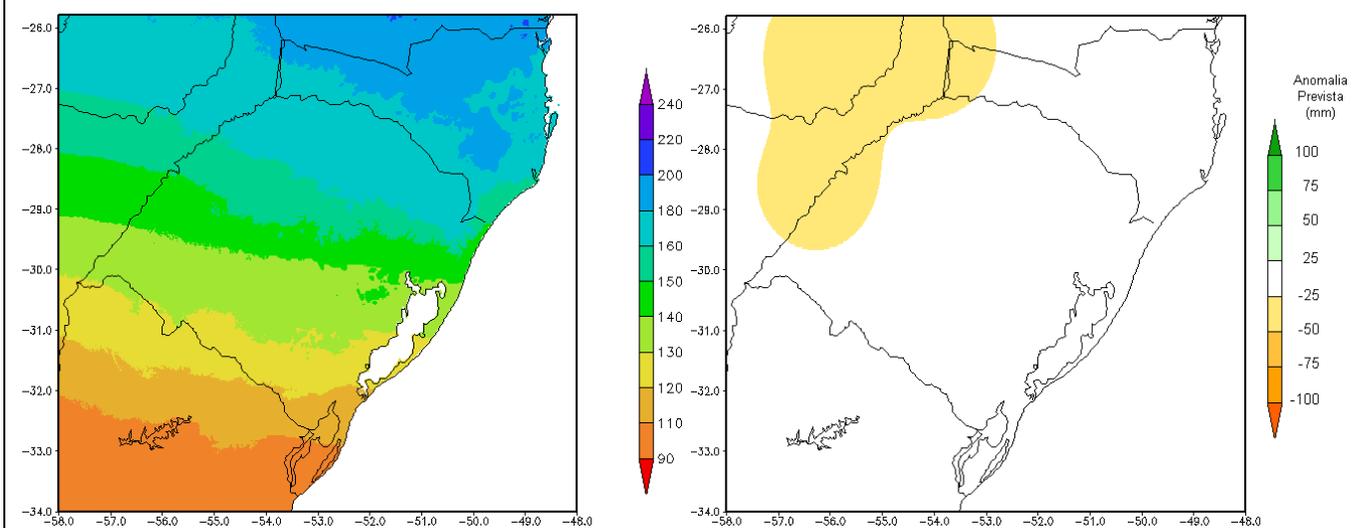


Figura 5. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) janeiro/2015

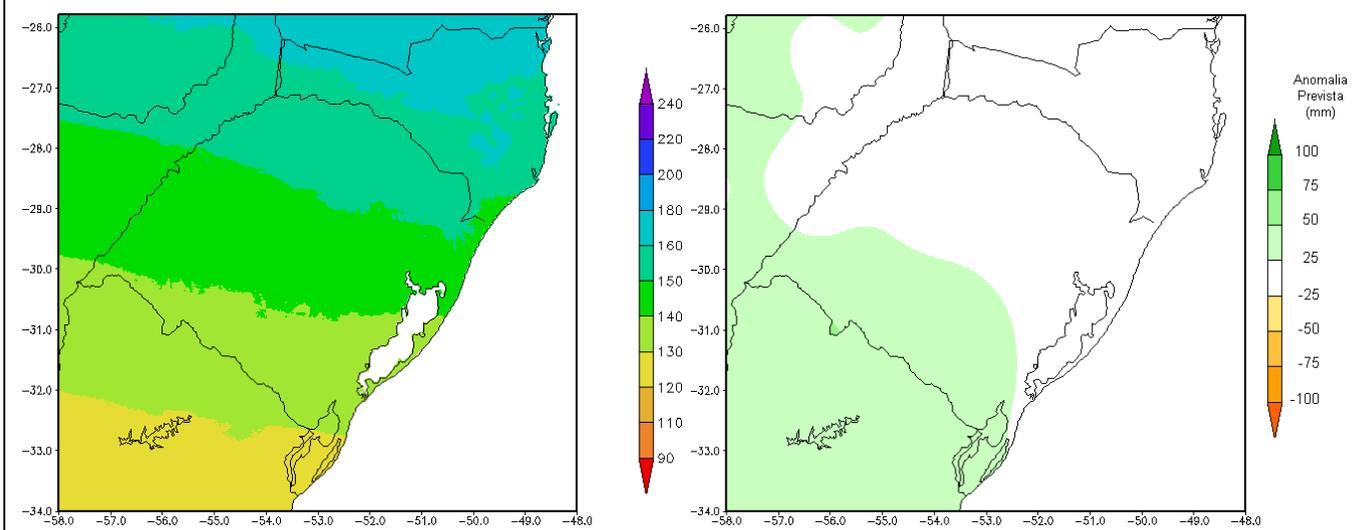


Figura 6. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) fevereiro/2015

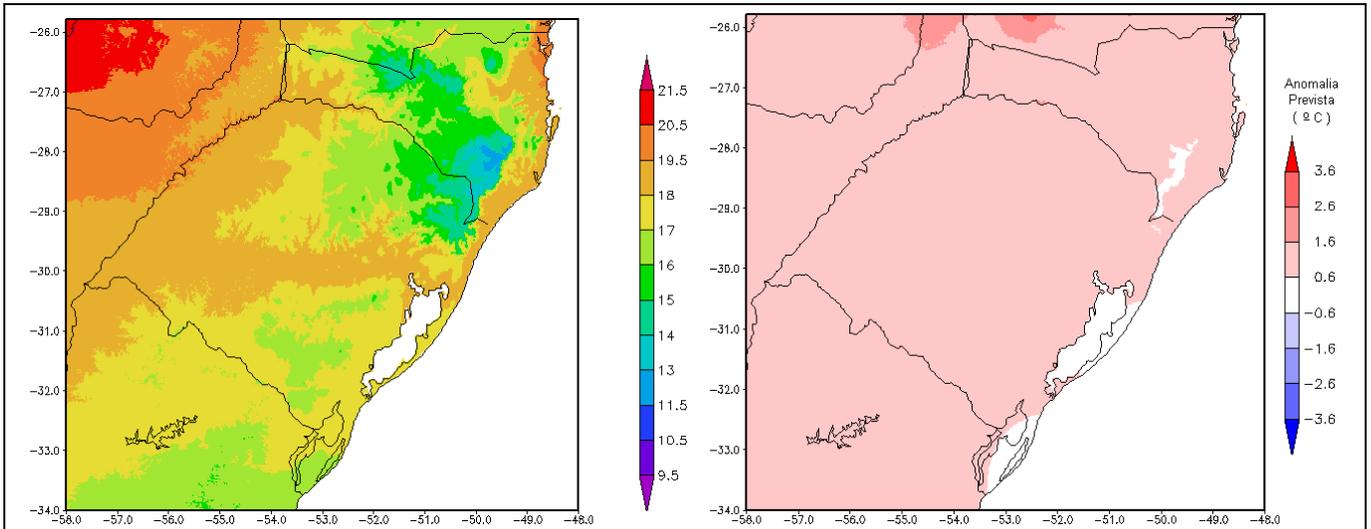


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista dezembro/2014

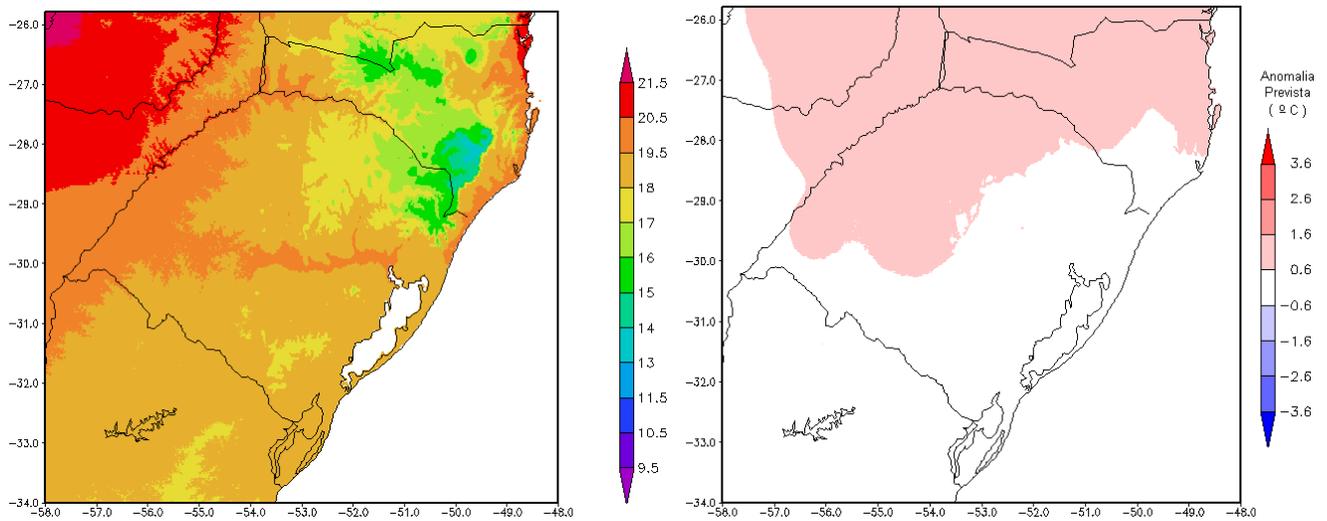


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista janeiro/2015

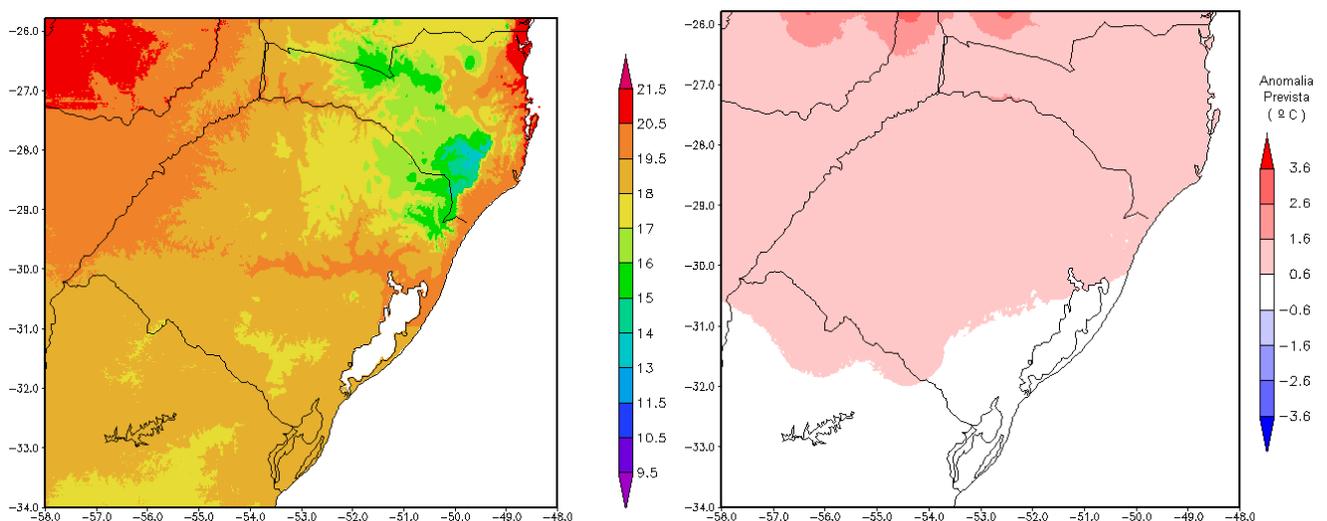


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista fevereiro/2015

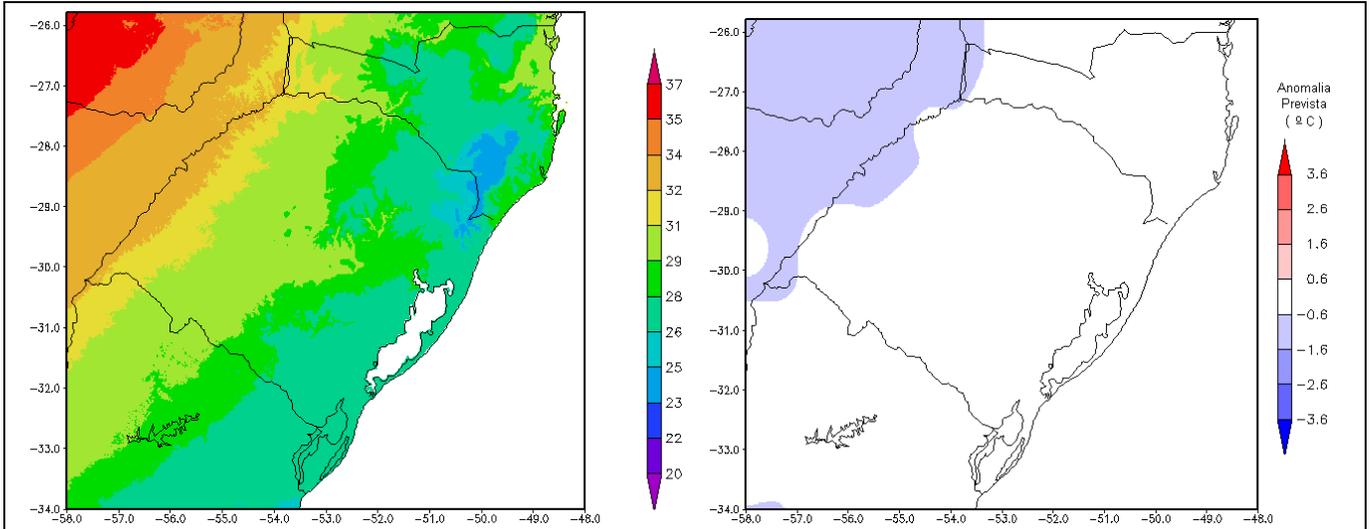


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista dezembro/2014

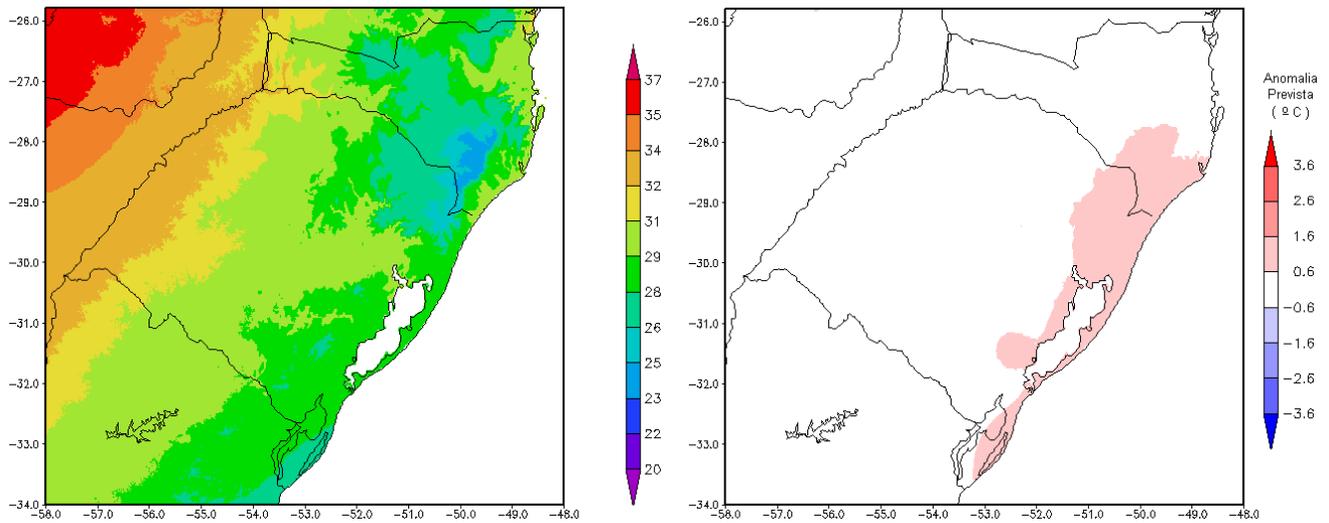


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista janeiro/2015

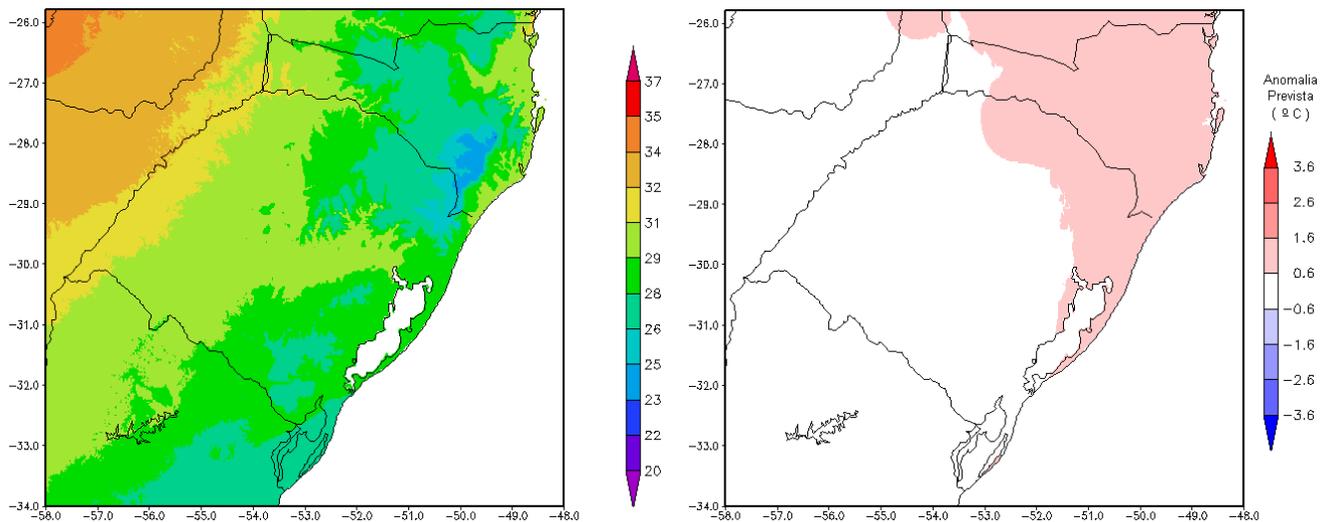


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista fevereiro/2015